

## Mistério canino

Você consegue olhar para um cãozinho como esse da foto acima sem esboçar reação? Bem, é difícil resistir ao carisma desses animais. Cachorros são amáveis, brincalhões **e, quando** fazem aquele truque de “dar a patinha”, são capazes de arrancar suspiros! É quase consenso que cães são os melhores amigos do homem. **Mas** como será que a amizade entre humanos **e** caninos teve início? A ciência já sabe que os cães surgiram de espécies de lobos selvagens que foram domesticadas pelos humanos há milhares de anos. **Mas** havia uma grande dúvida entre os estudiosos: em qual parte do mundo exatamente os lobos selvagens passaram a se transformar em cachorros domésticos?

Essa questão sempre gerou uma certa rivalidade entre os defensores de duas teorias distintas. Um grupo está certo de que os cachorros foram domesticados primeiro na Europa. Outra turma de especialistas acredita que isso ocorreu pela primeira vez na região central da Ásia, onde hoje é a China. Em junho, um novo estudo mostrou que **talvez** ninguém esteja errado. Cientistas de vários lugares do mundo, liderados pela faculdade de Oxford, no Reino Unido, fizeram uma análise minuciosa de uma série de materiais genéticos coletados nas duas regiões. O resultado desse trabalho aponta que a domesticação dos cães pode ter começado nas duas regiões ao mesmo tempo!

Os estudiosos analisaram a estrutura genética de dezenas de ancestrais de cães que viveram até 14 mil anos atrás. O trabalho foi feito a partir de fósseis de animais encontrados pelos pesquisadores. Esse material foi comparado com as informações genéticas de mais de 2500 cães da era moderna. O resultado mostrou que há variação genética entre raças de cães tipicamente europeias, como golden retriever, **e** tipicamente asiáticas, como husky siberiano. Com isso, os estudiosos chegaram à conclusão de que os cães domésticos atuais podem ter origem em duas linhas genealógicas diferentes. Os estudiosos indicam também que os cães começaram a ser domesticados há mais de 12 mil anos, **tanto** na Europa **quanto** na Ásia. **No entanto**, a domesticação asiática não teria começado na região central do continente **como** se acreditava, **mas** sim no extremo leste do oriente. **Como** não há indícios de cães domésticos entre esses pontos tão distantes nessa mesma época, os cientistas acreditam que o fenômeno de transformar lobos selvagens em cães amigáveis não foi algo que aconteceu em apenas um lugar, sendo depois copiado por outros. A ideia a que se chegou é que a domesticação ocorreu ao mesmo tempo em duas partes distantes do planeta.

Essa é a maior pesquisa internacional já feita sobre cães domésticos. O trabalho foi publicado na íntegra pela revista científica Science. “A domesticação de animais é algo raro **e** é necessário um monte de provas para derrubar a suposição de que ela aconteceu apenas uma vez em qualquer espécie”, afirmou Greger Larson, professor da Universidade de Oxford — um dos responsáveis pela pesquisa. “**Talvez** a razão pela qual ainda não tenha havido um consenso sobre onde os cães foram domesticados é **porque** todo mundo está um pouco certo”, explicou.

Fonte: “Mistério canino”, Livia Goro, disponível em <https://gutennews.com.br/webapp/caderno-leitura/415/caderno>. Acesso em 02 de novembro de 2018.